



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 11

Quinta-feira, 27 de dezembro de 1979

N.º 613

É assim Viçosa. A cidade que vai receber quase 6 mil vestibulandos

Viçosa, cidade localizada na Zona da Mata, apresenta uma população culta e dinâmica, o que é facilmente constatado pelo alto índice de crescimento, que experimenta em todos os setores, nos últimos anos, principalmente no setor educacional.

A porcentagem de alunos matriculados, em relação à população infantil, é de 73,9%, existindo inúmeros estabelecimentos primários nas zonas urbana, suburbana e rural.

Por outro lado, a cidade oferece à sua juventude diversos estabelecimentos de ensino médio, destacando-se o Colégio de Viçosa, Colégio Nossa Senhora do Carmo, Colégio Raul de Leoni, Colégio Universitário, Escola Estadual Raimundo Alves Torres, Ginásio Santa Rita, Escola Agrícola Arthur Bernardes, Centro de Treinamento de Professores Rurais, Escola Técnica de Comércio, além do Instituto Cultural Brasil-Esta-

dos Unidos e diversos cursos normais e intensivos, que visam à preparação de estudantes para os vestibulares.

O território do município é cortado pela BR-120 e pela Rede Ferroviária Federal, que o ligam aos grandes centros brasileiros. Viçosa fica a 220 quilômetros de Belo Horizonte e a 400 quilômetros do Rio de Janeiro. O conjunto universitário dista um quilômetro e meio da cidade, que possui cinemas, clubes sociais, hotéis, uma estação de rádio, duas estações repetidoras de TV, um hospital (outro em construção), diversos ambulatórios médicos, um posto de saúde e diversos estabelecimentos de crédito. Os setores industrial, comercial e a construção civil estão em franco crescimento. A água da cidade é tratada (inclusive com flúor), a energia elétrica é fornecida pela Cemig e a rede telefônica é da Telemig, ligada ao sistema DDD e DDI.

CFE reconhece cursos da UFV

Os cursos de Administração de Empresas e de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Viçosa foram reconhecidos pelo Conselho Federal de Educação (CFE), de acordo com o parecer 1535/79, aprovado em reunião do dia oito de novembro último. O CFE já encaminhou a matéria ao ministro da Educação e Cultura, para fins de homologação.

Ainda nesta edição:

- Informações sobre o vestibular (páginas centrais).
- Aluna da Escola Effie Rolfs ganha prêmio da Receita Federal (página 4).

Aos nossos leitores



A você, que durante todo o ano, ofertou-nos momentos de seu tempo, dando-nos a honra da sua leitura, oferecemos estas linhas, providas do mais nobre sentimento, para um instante de reflexão, no balanço das horas finais de 1979.

Lembranças... Lembranças dos dias felizes.

Enxerguemos os lírios nos campos...

Aqueles que estendem os braços em busca do amor. Uma criança sorrindo num colo de mãe... As flores que se abrem no primeiro momento do dia... O ancião necessitando do nosso carinho, mas nos oferecendo sua experiência... Os pássaros que buscam, na surdina merencória da tarde, o companheiro para a fuga e a paz...

Peçamos, com muita humildade, as bênçãos de Deus, infinitas e sábias, para que possamos derramar em torno de nós bálsamos de rosas... Amparar os que sofrem... Animar os fracos... Embalar a criança... Amansar os instintos... E consolar a decrepitude...

Nosso voto de esperança no Ano-Novo que chega, com o desejo sincero de permanente harmonia nos lares e entre os povos. Fé no nosso País e no seu desenvolvimento, e que a felicidade acompanhe, em 1980, todos os brasileiros.

Informações de utilidade para qu



Vista parcial do «campus» da UFV.

Com a aproximação do Vestibular Único de 1980, achamos oportuno publicar, nesta edição, informações necessárias ao vestibulando, para o seu bom desempenho nos exames.

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) oferecerá o concurso vestibular de 1980, para o preenchimento de mil vagas, assim distribuídas: Agronomia, 210; Engenharia Florestal, 80; Medicina Veterinária, 40; Zootecnia, 50; Engenharia Agrícola, 40; Engenharia de Alimentos, 45; Engenharia Civil, 40; Administração de Empresas, 50; Ciências Econômicas, 50; Letras, 40; Pedagogia, 50; Economia Doméstica, 50; Nutrição, 30; Educação Física, 50;

Agrimensura, 40; Ciências, 75; Tecnólogo em Cooperativismo, 50; e Tecnólogo em Laticínios, 30.

O concurso vestibular terá início, às 8h do dia seis de janeiro próximo, devendo o candidato comparecer ao local do exame com 30 minutos de antecedência, munido do comprovante de inscrição, fornecido pelo Registro Escolar da UFV, identidade, lápis, borracha e caneta esferográfica. As provas, valendo 50 pontos cada, serão realizadas nos dias e horas seguintes: dia seis de janeiro, às 8h, Redação, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Língua Estrangeira (Francês ou Inglês); dia sete de janeiro, às 8h, Estudos So-

ciais (História, Geografia e Organização Social e Política do Brasil); dia oito de janeiro, às 8h, Matemática; dia nove de janeiro, às 8h, Física; dia 10 de janeiro, às 8h, Química; e dia 11 de janeiro, também às 8h, Biologia. Cada prova terá a duração de três horas, excetuando-se as provas do primeiro dia, que, em conjunto, terão duração de quatro horas.

O candidato, para ser aprovado, passará por duas fases: a eliminatória e a classificatória. A eliminação, definida pelo «ponto de corte», exclui do concurso os candidatos que, no conjunto final das seis provas de múltipla escolha, não alcançarem pelo menos 30% do total de

pontos, observando-se, para isso, a tabela de peso a provas específicas. A classificação dos candidatos será feita por ordem decrescente do total de pontos obtidos no conjunto das provas, considerando a tabela e respeitando o limite de vagas e as preferências manifestadas no formulário de inscrição, após a adição dos pontos correspondentes à prova de Redação, para todos os candidatos e à prova de capacidade física, para os candidatos ao curso de Educação Física. Quando ocorrer empate, terá prioridade o candidato que apresentar menor amplitude de variação nos pontos alcançados nas provas. A classificação dos candida-



É assim o vestibular na UFV.

em vai fazer o vestibular na UFV

tos, que optarem para os cursos de Agronomia, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária e Zootecnia, levará em consideração o que dispõe a Lei 5.465, de sete de julho de 1968. Para a obtenção dos benefícios da referida Lei, o candidato deverá apresentar, além dos documentos normais para a inscrição, um dos seguintes: prova escrita e autenticada de ser agricultor ou filho de agricultor, residindo a família na zona rural; prova escrita e autenticada de ser agricultor ou filho deste, proprietário ou não de terras, residindo em cidade ou vila que não tenha estabelecimento de ensino médio; e certificado de conclusão do 2.º grau em estabelecimento agrícola.

Os candidatos classificados somente terão direito à matrícula, no período letivo imediato, perdendo o direito de ingresso na UFV aqueles que não apresentarem, na época da matrícula, os seguintes documentos: Histórico Escolar do Ensino de 2.º grau ou ficha modelo 19, Cédula de Identidade, Título de Eleitor, Certidão de Nascimento, comprovante de estar em dia com o Serviço Militar, Atestado de Bons Antecedentes (expedido por autoridade competente), prova de sanidade física e mental e Folha Corrida.

A UFV oferecerá alimentação, no período de seis a 11 de janeiro, de acordo com os preços e horários que se seguem: café da manhã, Cr\$ 10,00, das 6h15m às 7h30m; Almoço, Cr\$ 30,00, das 10h30m às 12h30m; e jantar, Cr\$ 30,00, das 17h15m às 19h. A UFV oferecerá também, dentro de suas possibilidades, alojamento, a partir das 8h do dia dois de janeiro até as 8h do dia 12 de janeiro, ao preço total de Cr\$ 280,00. Para tanto, o vestibulando deverá trazer roupa de cama.

Professores e alunos vivem perfeitamente identificados no «campus» universitário e inteiramente dedicados aos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão. Aos estudantes mais carentes e dentro dos limites das vagas existentes será oferecida a oportunidade de residir nos alojamentos da Universida-

de. Os estudantes internos e externos podem fazer uso do refeitório da UFV, que oferece alimentação farta e sadia, convenientemente balanceada. A taxa de alojamento e os preços das refeições são módicos. Além disso, a UFV oferece amplas condições para a prática de esportes. Em seu «campus» encontram-se confortáveis quadras para várias modalidades, moderno ginásio coberto, pavilhão de ginástica, piscina e campo de futebol. Com técnicos especializados, empenha-se em que seus alunos tenham «mens sana in corpore sano». Aos acadêmicos é oferecida a oportunidade de participar de «campi» avançados e de programações artísticas, esportivas e sociais. Para as atividades artísticas existe a Oficina de Arte que, além de oferecer cursos básicos de História das Artes e Cultura Brasileira, oferece, também, atividades práticas nas áreas de música, teatro, artes plásticas, cinema e dança. Através de eleições, o corpo discente, além de participar do Diretório Central dos Estudantes, faz-se representar nos vários órgãos colegiados da Universidade. A UFV adota o princípio da responsabilidade individual do estudante como único princípio compatível com a personalidade do educando. Dentre os alunos que apresentam condições acadêmicas suficientes são escolhidos aqueles que devem participar das atividades de monitoria que, além de possibilitar remuneração financeira, enriquece o «currículum vitae» para a vida profissional. Os alunos, durante toda sua vida universitária, recebem orientação acadêmica específica. Todo estudante da UFV recebe, no ato da matrícula, o Catálogo Geral do ano acadêmico, contendo a regulamentação, o currículo e o calendário escolar da Universidade. Os acadêmicos da UFV têm, à sua disposição, para estudos e trabalhos de pesquisa, as facilidades da Biblioteca Central, uma das melhores e mais bem equipadas do País. Para melhoria de seu desempenho acadêmico e aconselhamento, o estudante conta com uma Unidade de Apoio Didático.



O Ginásio de Esportes.



A Biblioteca Central.



O Departamento de Engenharia Florestal.



Aqui, os vestibulandos vão ficar alojados.

Aluna da Escola Effie Rolfs ganha o primeiro lugar no concurso da RF



A menina Maria do Perpétuo Socorro Teixeira Guimarães, aluna da Escola Estadual Effie Rolfs, foi a grande vencedora, aqui em Viçosa, do Concurso de Redações, dentro do Programa Contribuinte do Futuro — 1979, instituído pela Secretaria da Receita Federal.

O Concurso serviu para evidenciar que o aluno captou a mensagem da Secretaria da Receita Federal, ou seja, demonstrar que a participação espontânea, através do Imposto de Renda, no desenvolvimento do País, é dever

cívico de todo cidadão brasileiro. O título das redações ficou por conta dos concorrentes, e contou pontos pela criatividade demonstrada.

Rita de Cássia Comastri, responsável pela cadeia de Moral e Civismo da Escola Effie Rolfs, é a professora da aluna Maria do Perpétuo Socorro Teixeira Guimarães. Dirige a escola, que tem como supervisora pedagógica a professora Marly Fontenelle Soares, a professora Dirce Cardoso Machado Pires. A foto mostra o momento em que a aluna recebia o prêmio.

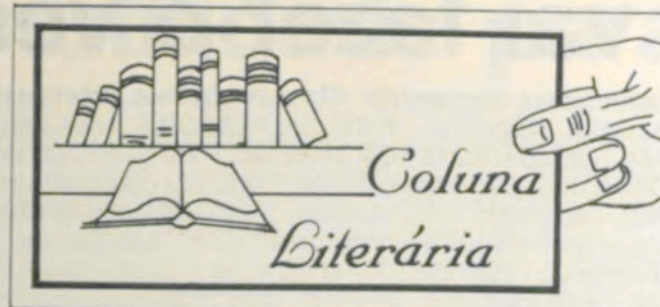
Reunião que discutiu o PICD/80 contou com a participação da UFV

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior promoveu, em Brasília, no período de 10 a 14 deste mês, a segunda fase da análise dos planos do Programa Institucional de Capacitação de Docentes/80.

A professora Esmeralda Tomaz Afonso, que, durante este ano, vem substituindo o professor Dirceu Jorge da Silva, na coordenação do PICD em Viçosa, representou a Uni-

versidade Federal de Viçosa.

A reunião constou de duas partes. Na primeira, foram apresentadas e discutidas, com os grupos de coordenadores, as alterações que estão sendo efetuadas no PICD I, objetivando o aperfeiçoamento do Programa. Na segunda, cada coordenador foi entrevistado pelos assessores regionais do PICD, sobre aspectos específicos do plano para 1980 de sua Instituição.



MODERNISMO

Aos 20 de fevereiro de 1909, O Fígaro, jornal francês, publicou o manifesto futurista de Marinetti, escritor italiano. Era uma reação contra o denominado passadoismo. As suas idéias repercutiram na Europa e nas Américas. Concorreu para o seu aparecimento o acentuado progresso do atual século das luzes, bem como a questão social. Reagiram os poetas e prosadores contra todas as normas e modelos do passado, porque surgiu um mundo novo.

No Brasil, a fase modernista teve início em 1916, por meio da pintura, quando Anita Malfatti expôs quadros de inspiração cubista, escandalizando, em São Paulo, muitos apreciadores da arte. Na mesma cidade, houve, em 1922, a ruidosa Semana de Arte Moderna.

Graça Aranha escandalizara a Academia Brasileira de Letras, com um discurso anti-acadêmico, e dela fora expulso.

Houve também o verde-amarelismo, de cunho nacionalista, em que eram focalizados aspectos de nossa gente, sem colorações românticas.

Oswald de Andrade marcou a sua escola, publicando um manifesto e os livros: «A Pauleia Desvairada» e a «Escrava que não é Isaura», e Mário de Andrade escreveu o romance «Macunaima».

Fora um movimento renovador e libertário, que se desprende das algemas do passado, exibindo uma literatura realmente brasileira.

Eis aqui os seus principais representantes: Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Casiano Ricardo, Menotti del Picchia, Carlos Drummond de Andrade, Jorge de Lima, Murilo Mendes, Manuel Bandeira, Ronald de Carvalho, José Lins do Rego, Cecília Meireles, Graciliano Ramos e Jorge Amado.

Monteiro Lobato repudiou os cânones da nova escola, entretanto, ele se revelou um modernista, em sua vasta obra literária. Antes do modernismo, ou seja, em 1918, havia criado personagens que eram a antítese de Peri e Iracema, de José de Alencar. O Jeca-Tatu, por exemplo, simboliza o nosso homem do campo, desassistido, pessimista e sofrido. Teve o mérito de despertar a opinião pública e os governos para o nosso problema rural.

Os modernistas eram partidários da liberdade de criação, e desprezavam os rigores da gramática, a linguagem tradicional, as fórmulas rotineiras, a rima e a cadência do verso. Procuraram destruir as normas do passado, criando uma literatura ativa e participante.

A par dos seus aspectos positivos, houve exageros sensuráveis, denunciados por Manuel Bandeira, que afirmou: «O modernismo teve isto de catastrófico: trazendo para a nossa língua o verso livre, deu a todo mundo a ilusão de que uma série de linhas desiguais é poema». Possui uma vantagem, pois, desta maneira, todos podem ser literatos, sendo, às vezes, muito admirados os mais ilógicos e ininteligíveis...